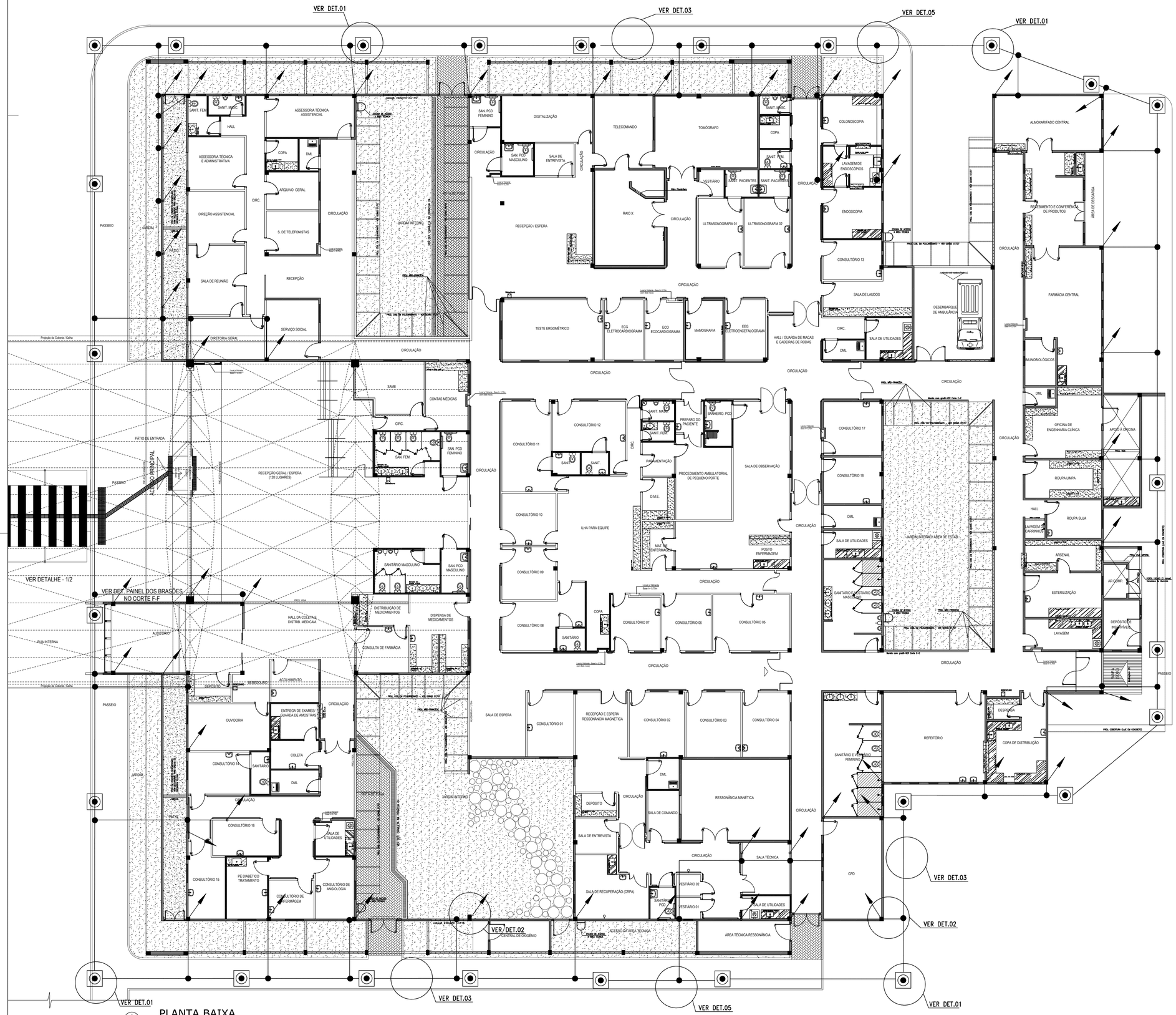

1 PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/125

LEGENDA	DESCRIÇÃO
	CONDUTOR DA MALHA DE TERRA EM COBRE NÚ DE ∮50mm2
	CONDUTOR DE CAPTAÇÃO DA GAIOLA DE FARADAY EM COBRE NÚ ∮35mm2
	HASTE DE TERRA EM AÇO COBREADO DE ⌀5/8"x2,40m
	CONEXÃO À COMPRESSÃO IRREVERSÍVEL OU SOLDA EXOTÉRMICA

NOTAS

1 – PARA DEFINIÇÃO DA ÁREA DE PROTEÇÃO FOI CONSIDERADO A NBR–5419/2015. MÉTODO GAIOLA DE FARADAY – PROTEÇÃO DA EDIFICAÇÃO.

2 – PARA A DEFINIÇÃO DO SPDA FOI CONSIDERADO NÍVEL DE PROTEÇÃO II.

3 – ATERRAMENTO/CONEXÕES – A INTERLIGAÇÃO DA HASTE E AS CONEXÕES DO CONDUTOR DA MALHA DE TERRA DEVERÃO SER FEITAS COM "SOLDA EXOTÉRMICA".

4 – TODAS AS DESCIDAS SERÃO COM BARRAS REDONDAS DE AÇO GALVANIZADO(RE–BAR) QUE DEVERÃO SER INSTALADAS JUNTAMENTE COM AS OBRAS CIVIS ANTES DA CONCRETAGEM EM TODOS OS PILARES PROJETADOS, SENDO UTILIZADAS EXCLUSIVAMENTE PARA OS SISTEMAS DE ATERRAMENTO E SPDA.

5 – PARA FIXAÇÃO DO CABO DIRETO NA ALVENARIA OU TELHA, SERÃO UTILIZADOS GRAMPOS TIPO UNHA OU TERMINAL DE PRESSÃO EM LATÃO PARA CABO DE COBRE NU ∮35mm² A CADA 2,00m.

6 – A CORDOALHA DE DESCIDA SERÁ EMBUTIDA NA ALVENARIA.

7 – ESTÁ PREVISTA A INSTALAÇÃO DE UMA CAIXA DE INSPEÇÃO EM CADA DESCIDA (VER DET. 07).

8 – OS MATERIAIS INDICADOS NOS DETALHES SÃO REFERÊNCIAS DO FAB. TERMOTÉCNICA, PODERÃO SER UTILIZADOS OUTROS COM CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS IDÊNTICAS.

9 – CD = CONDUTOR DE DESCIDA (RE–BAR).
HT = HASTE DE TERRA.

10 – OS ELETRODOS DE ATERRAMENTO (HASTES) SERÃO VERTICAIS ⌀ 5/8" COM H>= 1,00M.

11 – NÃO É FUNÇÃO DO SPDA A PROTEÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRO–ELETRÔNICOS. PARA TAL, OS INTERESSADOS DEVERÃO ADQUIRIR SUPRESSORES DE SURTOS INDIVIDUAIS (PROTETORES DE LINHA) NAS CASAS ESPECIALIZADAS.

12 – A RESISTÊNCIA DA MALHA DE TERRA DEVERÁ SER MENOR QUE 10 ohms A QUALQUER ÉPOCA DO ANO.

13 – O SISTEMA DEVERÁ TER UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL E SEMPRE QUE ATINGIDO POR DESCARGAS ATMOSFÉRICA, PARA VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SPDA.

14 – TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXISTENTES NAS COBERTURAS DA EDIFICAÇÃO (ANTENAS, ESCADAS, CHAMINÉS, ETC.) DEVERÃO SER INTERLIGADOS AO PONTO MAIS PRÓXIMO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO PARA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL E ESCOAMENTO DE ALGUMA POSSÍVEL DESCARGA.

15 – NESTE PROJETO, FOI PREVISTO A UTILIZAÇÃO DA TELHA METÁLICA DA PLATAFORMA DAS BOMBAS COMO CAPTOR NATURAL, PARA TANTO FOI CONSIDERADO UMA ESPESSURA MÍNIMA DE 0,5mm.

16 – ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SOFRER MODIFICAÇÕES SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA.

17 – AS BARRAS REDONDAS DE AÇO GALVANIZADO(RE–BAR) DEVERÃO SER AMARRADAS COM ARAME GALVANIZADO AOS ESTRIBOS DAS FERRAGENS DA ESTRUTRURA EM TODA A SUA ETENSÃO A CADA 500mm NO MÁXIMO.

18 – ONDE INDICADO, OS CABOS DEVERÃO SER ENTERRADOS DIRETAMENTE NO SOLO A UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 500mm.

OBSERVAÇÕES

NOTA

ASSINATURA RESPONSÁVEL LEGAL

Documento assinado digitalmente
gov.br CLAUDIO SANTOS FERREIRA
Data: 22/05/2026 14:25:05-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

REVISÃO

ASSINATURA APROVAÇÃO

SESAB – SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA
DIMP – DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA EM REDE FÍSICA DE SAÚDE
DAE – COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA DE SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

EAS POLICLÍNICA R. DE SAÚDE DE BARRA

PROJETO
PROJETO – INSTALAÇÕES ELETRICAS

ENDEREÇO Rodovia – Acesso ao Rio São Francisco, Barra–BA, CEP: 47.200–000

ETAPA PROJETO
PROJETO EXECUTIVO – ELÉTRICA

RESPONSÁVEL TÉCNICO CLAUDIO FERREIRA | CREA Nº 059704037

PLANTA
INSTALAÇÕES–SPDA

ESCALA:1/125

DATA: MAIO 2026

FOLHA
03/04